

Espírito: Caboclo Sete Estrelas

LUZ É CONSCIÊNCIA

O CAMINHO DA EVOLUÇÃO!

Médium: Victor Ávila
Produção: Jefferson Viscardi

Espírito: Caboclo Sete Estrelas

LUZ É CONSCIÊNCIA

O CAMINHO DA EVOLUÇÃO!

Médium: Victor Ávila
Produção: Jefferson Viscardi

SUMÁRIO

Capítulo 1

Todos somos Um

Capítulo 2

O Caminho da Evolução

Capítulo 3

Arquitetura Universal

Capítulo 4

A Dobra do Tempo

Capítulo 5

Lucidez é Consciência

“Somos, em último ponto, o próprio divino manifestado nas dimensões materiais, apenas não O expressamos de maneira completa.”

“A evolução é infinita, o caminho é o amor.”

“O Alto-arquiteta os meios para o fluir do Amor.”

“A reencarnação em outro período de ‘tempo’ não é possível, pois estamos no eterno agora.”

“Eu manifesto quem minha consciência me diz ser.”

BASTIDORES DESTA REALIZAÇÃO

A produção desse livro foi certamente meu mais profundo e intenso trabalho. Adquiri, enquanto escrevia, conhecimentos que antes não tinha. Encontrei uma lógica nos esparsos conhecimentos que o Sr. 7 Estrelas e alguns outros já haviam me passado anteriormente. As perguntas foram respondidas entre os dias 26/02/2020 e 05/03/2020, na maioria das vezes de madrugada.

Sozinho, com o meu computador, após fazer algumas respirações profundas, ouvir música de relaxamento e fazer autoaplicação de Reiki, realizava o trabalho.

Percebi o Sr. 7 Estrelas sutil e gentilmente deixar coparticipar um ou outro espírito, como se trouxessem amigos que eram especialistas em determinado assunto. Percebi que, enquanto, delicadamente, conectavam-se ambos à minha mente, alternava-se a voz mental entre eles e, depois o Sr. 7 Estrelas encerrava cada pergunta alinhando a mistura sadia de pensamentos com as suas palavras finais.

Percebi, também, o Sr. Caboclo 7 Estrelas mudar sua frequência cerca de duas ou três vezes, assumindo conhecimentos de outras encarnações, mudando, inclusive, o tom de voz e a feição temporariamente. Percebi, também, algumas tentativas de assédio, uma vez que o conteúdo das respostas às perguntas para o livro poderia despertar algum espírito. Compreendi essas respostas como um tratado para a vida, onde ele pode manter um conhecimento tão abstrato agora para mim, mas acessível.

Inteligentemente, ele falava sobre Evangelho de Cisto, dimensões paralelas, a origem da vida no universo e seres extraterrestres e, por fim, pincelava a possibilidade de algo a mais, com a gentileza que o caracteriza em seu conhecimento prático, adquirido na riqueza das suas encarnações.

No mais, só tenha a agradecer, a bendizer e louvar pela oportunidade dessa tarefa a ele e a mim confiada.

Graças a Deus pela benção que me proporcionou ao me fazer tomar conhecimento de assuntos tão sublimes e que talvez também aos demais proporcionará. Graças a Deus.

A Deus, aos Orixás e a toda equipe do Diálogo com os Espíritos, encarnados e desencarnados. Graças a Deus.

Atenciosamente,

Victor Ávila.

CAPÍTULO 1

TODOS SOMOS UM

“Somos, em último ponto, o próprio divino manifestado nas dimensões materiais, apenas não O expressamos de maneira completa.”

1 – Estamos todos conectados entre todas as dimensões que existem?

Resposta: Sim. Somos Centelhas Divinas, almas em eterno processo ascensional. Toda dimensão existente é oriunda do Um e o Um permeia tudo que existe. Tudo foi por Ele criado. Tudo é pedaço, fragmento da Alma do Um, Deus. Em síntese, somos todos Ele em movimento e ação. Eterna expansão de mesmo, da origem até o fim, se é que ele um dia vai existir.

Não há tempo, nem distância, nem largura, nem altura, nem comprimento, nem espessura, dentro da Criação. O Criador emergiu de Si mesmo tudo que existe, por isso tudo é Ele, Nele e Dele próprio. Por isso estamos todos, e eternamente estaremos conectados. Tudo é holográfico, ilusão materializada, pensamento que criou forma apenas para exprimir o Amor.

Deus, na Sua Vontade de se manifestar, experimentou a Si Mesmo criando tudo. Dentro dele, tudo expressa a forma mental divina, sem mácula. Para fora, que ainda é dentro, pois fora não existe, tudo é possível, permitido e experimentado. Tudo para o Amor. Tudo é Um. Tudo existe aqui e agora, ao mesmo tempo. Tudo converge e redireciona sempre para cima e para dentro. Tudo se liga, pois dentro D’Ele existimos. Criador, Criação e Criatura são apenas facetas do Um dentro de Si. O Universo é além da matéria física. Objetivo e objeto, criatura, criação; facetas dentro do Um. Tudo se liga. Tudo está interligado.

2 – O que determina para o ser humano tudo aquilo que ele vibra e se afiniza, dentro da dimensão em que habita?

Resposta: *Ações, pensamentos, palavras e sentimentos. Tudo que se cria a partir da própria energia é como chama ardente que só se amplifica. Nada no Universo se cria que não se conecte a algo de igual teor, experiência e tecitura. Tudo na Criação se move pela Lei de Sintonia a algo igual e se potencializa, num processo constante e infinito.*

Se tudo que é criado de si é positivo, é isso que será vivido. Se tudo o que é criado é negativo, é isso que se vive. Se cria ora positivo, ora negativo, aquilo a que lhe dá maior intensidade e vazão repercutirá e se ampliará. Tudo é de dentro para fora. Tudo é sintonia. Sintonia se afina, por intensidade de emoção vivida e experimentada, principalmente. O que habita dentro transborda. Repercutirá e voltará potencializado. Assim sucessivamente. Eternamente. Isso independente da dimensão que habita.

3 – Onde habita o espírito dentro do universo, aquele conhecido como “eu maior”?

Resposta: *Diretamente junto à Fonte, na qual de seu êxtase nunca saiu. Os corpos são gerados para experimentar a criação e as criaturas em si mesmas, e se transfere uma parcela de Consciência ao corpo da dimensão ao qual por ora vibra. Mas a Centelha Divina em si, nunca saiu da Fonte. Em verdade, nada saiu. Para cada respiração, um Universo. Para cada localidade, um corpo e algumas dimensões. Para cada uma delas, outros corpos, onde temporariamente se habita. Para cada um, um pedaço de Consciência vibra por determinado tempo.*

4 – Se estamos todos conectados, onde está a nossa individualidade?

Resposta: *A individualidade em si mesma é uma ilusão. Só se acredita nisso quando estamos esquecidos da Realidade. Estamos todos eternamente conectados. Para*

experimentarmos a criação como criaturas, experimentamos temporariamente deixar-nos esquecer da nossa morada junto ao Eterno e partimos em busca de si mesmos na Vida em suas infinitas experiências e possibilidades.

Moldam-se corpos, onde habitamos temporariamente a vibrar energia de vida para adquirir aprendizados, pois todos somos aprendizes dessa nova jornada. Para essa jornada chamada Vida, descemos voluntariamente e fomos amparados em todo o caminho por amigos angélicos, filhos do Um, manifestações D'Ele, como também nós o somos, para adquirir experiência no Amor e no Servir.

Tudo nos foi dado em síntese para aprendermos a viver dentro dessas dimensões, onde nos sentimos e nos esquecemos parte Daquele que nos criou, que em síntese, somos nós mesmos. A essa experiência os antigos rishis da Índia chamavam Mahalila, o Grande Jogo de Ilusões.

Tudo isso existe, mas apenas para divertir o Espírito em sua experiência de Consciência e aprendizado. O Buda dizia que tudo é ilusão. E é. A Vida nas dimensões da matéria é apenas uma ínfima parte dessa adorável experiência de termos que voltar à Fonte e, durante esse processo, irmos nos despindo do falso eu, o ego fragilizado e reativo, e irmos readquirindo, através de novas experiências, a Consciência de que tudo é Um, e que tudo sempre esteve num só lugar, de onde em verdade, nunca saímos.

Tudo a que damos o nome de Vida é apenas uma experiência do Mental Divino. E tudo está em seu devido lugar, exatamente como deveria estar. Tudo está certo. Não há erros; apenas etapas de crescimento e aprendizado, ou melhor, redescobertas.

5 – Se esta individualidade existe, por que temos que estar sempre pensando no próximo?

Resposta: Em síntese mais profunda, porque cada um também é Ele, já que o outro também sou eu e Deus é Um. Todos somos centelhas divinas, pedacinhos pequenos do

próprio Criador experimentando a Sua Criação em termos um pouco menos abstratos. Com isso se aprende a amar, a servir, a desenvolver empatia, a se remodelar. Desenvolvem-se as emoções apenas as experimentando. Estamos aqui apenas para isso.

6 – Até onde a caridade é benéfica para o ser humano?

Resposta: Caridade é servir com amor. É benéfica quando faz feliz a quem fez e a quem dela se serviu. A individualidade sem serviço é egoísmo. Egoísmo é falta de amor. Amor não se configura apenas com o próximo. Algumas vezes é despir-se e cuidar-se. Assumir suas próprias fraquezas. Aprofundar em si mesmo. A esse cuidado também se chama caridade.

Caridade ao outro é também não julgar. É deixar ir, pois isso também é amor. Caridade também é esperança sincera, oculta e silenciosa, que se previne de não ser demais ativo na vida do outro. Um sorriso, uma oração, um minuto de respiração, isso também é caridade. Seu benefício não é apenas proporcional à ajuda oferecida, mas ao bem que isso deixa em si mesmo. Se ultrapassar isso não é ajuda.

7 – O desenvolvimento mediúnico começa quando o ser humano está em pleno exponencial (gozo) da sua sensibilidade ou quando ele se comunica com os espíritos?

Resposta: Há de se ver que a sensibilidade sozinha é paranormalidade. Mediunidade é quando esta é utilizada por um espírito. A mediunidade prescinde da paranormalidade e vice-versa. O paranormal ativo poderá ser bom médium se bem desenvolvido.

Mediunidade é contrato reencarnatório. Pode ser de prova e expiação, de karma evolutivo, ou de missão. Seu ápice é quando há o correto equilíbrio e sintonia dos centros de energia do candidato à médium, com os do seu guia ou mentor. Essa calibração é chamada desenvolvimento de mediunidade. Se a ela se acrescentar bons

livros, leveza moral, alimentação com menos toxinas e caridade ao próximo e à si mesmo, tem-se aí um bom médium, ou em pleno potencial. Sua utilização prática pelos espíritos se dará em oportuno momento de maturação e ao término da correta calibração de energia entre médium e espírito.

8 – A mediunidade, para aqueles que ainda tem um grau muito pequeno dessa sensibilidade, é algo que crescerá nos próximos anos, no mundo físico?

Resposta: Assim como o que foi aprendido numa outra experiência pode ser aprimorado na seguinte; numa mesma encarnação, a persistência é ferramenta de fundamental importância não apenas na via mediúnica, mas na vida em si mesma. Tudo é possível.

Quando as calibrações estiverem concluídas e o Astral se sentir sensibilizado pela sinceridade da busca, o fenômeno em si acontece. A tendência atualmente é aumentar-se sensivelmente o número de médiuns e paranormais encarnados na Terra pelo período vivenciado de permitir o conhecimento expandir até aquele que busca. Buscai e achareis, disse Jesus Cristo.

Tanto novos médiuns encarnarão, quanto os que estão encarnados sofrerão reajustes de forma a ampliar sua calibração, melhorando assim suas potencialidades. As premissas são duas: necessidade e foco. A intensidade da busca, aliada à nobreza de intenções, é o que determinará os caminhos futuros.

9 – Todos no universo são médiuns?

Resposta: Todos nos universos são seres paranormais, que poderão em momento oportuno, salvo a não necessidade, serem veículo direto para transmissão de informações vindas de outras esferas ou dimensões.

O corpo mental, ao qual veiculam correntes de pensamento sutis, pode ser preenchido por mensagens para fins diversos a ele fixado. Não há limites, nem de tempo, nem de distâncias, nem de espíritos; há apenas o processo de calibração certa. Todos somos almas, espíritos em processo ascensional, sem limites. – Temos apenas aqueles autossugeridos. – Mais que médiuns somos almas. Mais que espíritos, somos partículas do Um.

10 – Qual a importância da religião para o crescimento espiritual do ser humano?

Resposta: No estado evolutivo em que ainda se encontra, o homem procura meios de se inteirar da realidade Divina como se soubesse, na sua intimidade, que algo mais existe. Na busca desse algo, as religiões primitivas vieram como meio de o ser humano se integrar à Realidade Divina através do culto às forças da natureza.

Acreditava em tempos idos, que se não a acalmasse por meio de sacrifícios e oferendas, a natureza teria o absurdo do desprezo pela sua vida e poderia aniquilar ao mesmo, a sua sociedade, a sua família e assim sucessivamente. Eras se passaram até que o homem mais primitivo em sua forma de conceber a vida começasse a absorver, na China Antiga, um correto modelo de observar e imitar os movimentos da natureza, não mais competindo ou se amedrontando, mas harmonizando para com isso verter o fluxo das energias a seu favor.

Mais alguns milênios se passaram até que o homem, em estado mais atual (há cerca de 3500 anos), começa, na era da rainha Hatsheput, a diminuir o culto aos deuses e às forças da natureza e começa a observar os ideais latentes do que tinha de melhor no espírito humano.

O homem aos poucos é colocado em primeiro lugar, não mais apenas como observador passivo da vida, mas como princípio ativo na Criação.

Na era seguinte, era do faraó Akhenaton, os deuses são pela primeira vez deixados de lado e substituídos pelo Princípio da Luz, Aton, o disco solar que a tudo iluminava. O disco Aton simbolizava o universo, sem origem, meio e fim, apenas sendo aquilo que é capaz de ser Luz manifesta em todas as eras, destinos, lados. Deixaria o ser humano em questão plantadas em seu peito sementes do princípio Centelha Divina, começando a se entender Um com a Criação. Antes disso, nos Antigos Colégios de Magia, ou Mistérios, esses princípios eram guardados e assim mantidos fora dos olhares profanos, aqueles os quais não estavam fermentes para absorção de conteúdos mais sublimes.

Com Akhenaton, seu desejo foi de tirar um pouco o véu que separava a multidão tida como iniciada daquela tida como não iniciada e revelar ao mundo valores daqueles guardados a sete chaves nos antigos registros.

Com a morte do faraó e a sucessão pelo rei Tut, as pressões sociais e espirituais negativas fizeram com que o olhar profano novamente dominasse as mentes dos seres ainda tão pequeninos em sua caminhada. As sementes foram lançadas e na mesma época, Moisés conseguia levar um povo ao deserto e ficaria ali por 40 anos peregrinando a fim de moldar uma nova consciência naquela população. Os mesmos ideais lançados pelas divinas ideias de Aton foram aos poucos implantados, até que Moisés decide parar, sendo afirmado por “Deus”, que na verdade era apenas um espírito extraterrestre, que chegava ali à Terra Prometida.

Em Canaã, longe daquela terra que se perdia, começaria um novo culto, adaptado ao local e à época. Claro que houve deturpações na compreensão do Divino, mas as bases haviam sido lançadas. Séculos depois começariam, ali e em outras partes do mundo, a encarnar seres especialmente evoluídos, muitos vindo de Órion, Sírius, e outro sistema solar, a suplantarem as antigas bases já perdidas por uma mais nova e difícil de ser entendida: o poder de Deus centrado no homem e este, sendo em si, a própria manifestação da Divindade na matéria. Tais conceitos já haviam, desde eras perdidas como a Atlântida, sido implantados e haviam encontrado raízes férteis na Índia, China e Tibet, sendo a princípio, ocultados da população.

Na época pós-Moisés, tais princípios começaram a se revelar aqui e em toda parte, para abrir caminhos àquele que viria em momento oportuno, suplantar definitivamente as religiões instituídas sem dialogar com elas, mas substituindo o medo e a adoração, por gestos nobres e boas ações.

Há dois milênios, o Rabi da Galileia, nascia na dimensão de matéria, numa gruta em Belém, para encarnar em si mesmo a Encarnação Divina, o Cristo-Avatar, que moldaria toda a Consciência para a Nova Era, da religião centrada no Amor em suas múltiplas faces. Sem sacrifícios a não ser aqueles autoinfligidos no esforço em perdoar 70x7, o Rabi ensinava que ninguém vai ao Pai sem antes passar por ele, ora não entendido, mas se referia à Consciência de Cristo que ele representava.

Como bom iogue treinado na Índia e Tibet, Ele alcançou a maestria quando jejuou 40 noites e 40 dias no deserto e enfrentou a si mesmo e a seus dragões, chamados na época de Satan, em verdade, o opositor, que significa, o ego e orgulho ferido. Ensinou as máximas sem reprimendas com o Sermão da Montanha e ainda num gesto Consciente, permitiu-se ser crucificado.

Após 03 dias retornou à matéria com seu corpo restaurado e se retirou após 40 dias numa nave para os Himalaias, de onde vibra a Luz do Chakra Frontal do Planeta. Assim, sempre foi desejo dos Avatares o gradativo despertar da Consciência Crística na Terra, auferindo ao próprio ser vivente o destino, pois que mandatário da sua caminhada.

Foram ensinadas desde as origens da civilização terrena, adaptada a cada lugar e momento, as bases para o despertar da Centelha de Vida, através do fluir do Amor, do tentar o Perdão, do corrigir-se para vencer o karma e evoluir para Deus através da caridade e carinho para com o outro e também para com si mesmo. Os Avatares vieram em todas as épocas ensinar regras de convívio social; porém, muito abstratas para suas respectivas épocas, na maioria das vezes não foram ouvidas e foram até negligenciadas.

Hoje em dia, com cada vez maior acesso as informações da sua origem, basta uma certa dosagem de interesse para que o ser humano sinta-se acolhido e amado pelo Criador independente da religião institucionalizada. Ainda é preciso e elas cumprem um papel social, no entanto, é preciso seguir em frente. Deus não está fora, está dentro, pois é a própria força da vida em cada um.

11 – O que é a força interior de cada ser humano e até onde depende dele o aflorar dessa força?

Resposta: A verdadeira Força vem de Deus e é Deus, pois Ele habita no interior de cada um. Tudo é possível e passível de ser administrado, basta permitir que o ego se silencie por alguns momentos, para que a voz intuitiva fale e diga qual é o caminho a seguir. Toda a força antes da tomada de ação, está no silêncio que muitos dizem que tentam, mas poucos de maneira definitiva o fazem.

12 – Você está, em cada momento, exatamente onde escolheu.

Resposta: Tudo no Universo preserva a Lei da Sintonia e Atração. A vida é consequência do grau de Consciência e das atitudes ainda inconscientes que cada um faz. A Consciência, filha da maturidade, é o que de fato delimita os caminhos que a sua energia escolheu trilhar. Quanto mais maduro é um espírito, melhores e mais conscientes escolhas ele se permite fazer. Quanto mais imaturo e irracional um espírito, mais infelizes suas escolhas ativas ou aquelas inconscientes o permitirão ser.

Tudo respeita a Lei de Sintonia. Por isso dizemos que tudo está certo. Não há nada em desalinho em todo o universo. Tudo está exatamente como deveria estar, ou melhor, como consegue por hora estar. Até os momentos infelizes são filhos de escolhas conscientes ou inconscientes, pautadas em dor e sofrimento. Seu maior amigo é você, da mesma maneira que seu maior inimigo também. Tudo está na exata medida do esforço que você emprega para agir em prol de alguma coisa. Assim, tudo

está certo. Não há vítimas, apenas Lei de Causa e Efeito. E tudo é válido perante a Vida. Em suma, sois deuses, podeis escolher livremente. A colheita em si dirá ter valido à pena a ação.

13 – Podemos observar que dentro de trabalhos mediúnicos há muita boa vontade mas pouca efetividade. Até onde a boa vontade é essencial para a evolução do plano extrafísico?

Resposta: A coragem aliada à boa vontade é um recurso apenas para começar. No caminho do mediunismo, há que se ter um roteiro a ser seguido. Há que se ter treino e aptidão desenvolvida. Há que se ter carinho e bom senso. A pressa é escolha incerta para um caminho certo. A cautela, é amiga da perfeição. Cautela gera maturidade. Maturidade gera Consciência que se dignifica através da experiência. Experiência se adquire na prática. Tudo está certo. Nada no universo está fora do lugar.

14 – O que diferenciaria essa boa vontade com essa efetividade?

Resposta: Efetividade quer dizer resultados seguros? Que poderia mais dizer? Boa vontade inicia o caminhar. Estudos e preparação levam ao continuar. Todo resultado é esmo. Deus já sabia o que era o certo. A energia de cada um lhe dirige a aqui ou a ali. Não há nada errado. Segurança só se adquire no caminho. Vida em movimento. Fluxo e refluxo. Alfa e Ômega da Criação, a todo tempo, aqui mesmo, dentro de você. Se há inteireza, Deus ali estará. Se há respeito e amor ativos, Deus ali estará. Se há o desejo sincero de melhorar, Deus ali estará.

15 – A sede de evoluir ou o sentimento de obrigação para com os guias e mentores de onde se aure disciplina e disposição é benéfico na execução do trabalho mediúnico para todos ali envolvidos?

Resposta: *Tudo está certo. Cada um oferece apenas o melhor que puder. O desprezo, ainda que forma íntima, quanto ao caminho que levará ao amadurecimento, faz mais mal a quem o sente em si, do que àqueles que estarão à sua volta. Tudo é sintonia, assim, tudo é proporcional. A consequência que cada um levará em si mesmo é aquela da brecha deixada por alimentar sentimento e energia em comum. Por isso tudo está certo. Cada um faz o que pode. Realiza somente o que consegue. Oferece apenas o melhor ou pior que tem; que em última análise, é o melhor momento de cada um. Se o outro lhe atinge, acautele-se, tudo é reflexo.*

16 – Vocês realmente acreditam que o mundo astral e o mundo físico são diferentes?

Resposta: *A diferença em si está apenas na dimensão. A dimensão astral é ligeiramente mais sutil, isso quer dizer que a velocidade que os elétrons levam partículas de informação é sutilmente mais rápida. Isso se chama frequência. Chegará o momento em que a Física descobrirá aparelhos capazes de interagir com o Plano Espiritual. Será o fim da mediunidade em termos globais. Tudo é temporário, assim mesmo como a vida em cada dimensão. Apenas o espírito é Eterno. No mais, além daquela futuramente detectável pela sintonia eletromolecular em si, a diferença maior está nas formas de relacionamento, muito mais intensas do que as daqui da matéria. Sua sintonia é seu endereço e também seu destino. Relacionamentos saudáveis te levarão no Mundo Espiritual à dimensões sutis e rarefeitas. Se não saudáveis, te levarão à regiões ainda mais áridas do que as da Terra. Não há aparências, tudo é direto. Franco. Aberto. Real. Intenso. Sem verniz.*

17 – Se tudo é uno por que os encarnados não percebem os outros planos de existência?

Resposta: *Apenas e tão somente porque ainda não adquiriu maturidade o suficiente para tal. Quando a tiverem – apesar de que, na minoria uns conseguem tal feito –*

poderão calibrar suas energias e se conectar a essas realidades paralelas. Consciência é sintonia. E tudo é questão de maturidade. Entretanto, mais vale uma Consciência que consiga ficar bem aqui e agora no meio dos encarnados, do que uma inconsciência que capta sinais do 'outro lado' sem propósito, correndo o risco de criar padrões doentios.

18 – Dentro de inúmeras faculdades mediúnicas, há algum padrão para provar que alguém é realmente médium?

Resposta: A mediunidade não é uma ferramenta detectável através de sinais ou tecnologia; é comprovada gradativamente através de seus resultados. Sendo ela uma experiência subjetiva, mais vale, conforme determinado pelo Alto, produzir um bom coração, do que produzir resultados plausíveis e diretos. O quanto a cada um é possível melhorar a si mesmo quando em contato direto ou indireto com ela tem mais valia para a reencarnação do que acalmar os desassossegos e curiosidades de alguns. Num momento vindouro, aparelhagem da Física se encarregará disso. Por ora, o que vale, é o quanto o contato com ela produziu em si, modificações dos seus padrões repetitivos de comportamento, lhe acalmando e lhe inspirando Paz.

19 – A mediunidade é algo grandioso como projetam muitos, a ela ligados direta ou indiretamente? Por que muitas pessoas não conseguem ter uma vida plena quando se tem mediunidade ostensiva naquela encarnação?

Resposta: Mediunidade não é premissa de progresso científico, financeiro, nem social; é, antes de tudo, ferramenta para, através do auxílio ao necessitado, melhorar o ego inflamado de si mesmo. É serviço, para com isso, aprender e descobrir o Amor. É dar sem que a outra mão soubesse. É a ferramenta por ora mais eficaz para conduzir o progresso humano, em seu sentido íntimo e literal. É arma desarmada. Flor nas mãos. Quando utilizada da forma correta e com objetivos pautados no Amor,

auxiliará a crescer por dentro, a mudar de sintonia, a queimar gradativamente os seus karmas; por mudar o sentimento ruim de cada mau ato que um dia cometeu. É uma ferramenta para ajudar a se colocar no lugar do outro. É uma ferramenta para resgatar espíritos infelizes, em débitos, cheios de defeitos, mas em vias de melhorar, tanto encarnados, quanto desencarnados. Se utilizada com esse fim, muito auxiliará. Se utilizada para fins do ego, com o tempo, o espírito degredará. Seu uso é livre; a colheita, obrigatória. Mais tempo, menos tempo, se colherá os frutos do amor ou da falta dele. E durante esse processo, há a questão de sintonia. Árvore frondosa é visada por quem quer comer de seus frutos. E espíritos por ora infelizes tentarão derrubá-la. A Luz incomoda as trevas. O bom médium, mais do que produzir bons resultados pela sua mediunidade, é aquele que melhora a si mesmo e persiste frente ao 'mal'. As tentativas de fracassá-lo são uma repercussão kármica natural de se encarnar com mediunidade. Ninguém lhe disse antes de encarnar que não seria difícil, mas todos lhe disseram: siga firme, vai dar certo. Você é luz que nunca se apaga.

20 – O trabalho contínuo com os espíritos só enobrece a alma quando é feito de coração?

Resposta: Mais do que o ato em si mesmo, a entrega e o fervor. Com sentimento há presença, há energia, há axé. Mais do que a intenção, a intensidade é que cria as conexões. A entrega e a inteireza conduzem ao caminho que leva ao Pai. Tudo enobrece. Agir. Falar. Pensar. Sentir. Mas como diria Paulo, o maior é sempre o Amor.

CAPÍTULO 2

O CAMINHO DA EVOLUÇÃO

“A evolução é infinita, o caminho é o amor.”

21 – Onde o ser humano está no caminho evolutivo comparado às esferas superiores?

Resposta: O espírito humano evolui independentemente de comparações. Tudo está certo. Cada ser evolui em seu ritmo. Tudo evolui indistintamente até o infinito. O planeta Terra hoje está absolutamente como deveria estar. O grau evolutivo dos habitantes da Terra não é outro senão o que era exatamente o esperado pelos seres siderais maiores. Todos os caminhos levam ao Amor. Em seu esforço e assim também no ritmo que lhe é particular, cada um dá o seu melhor. Não existe uma régua para medir quem está abaixo ou acima. Existe o Amor. Quem se entrega a ele vai vencendo situações kármicas difíceis e ascendendo a regiões espirituais mais elevadas. Em dado momento, sai da aura gravitacional do planeta de ‘origem’.

Tudo evolui em seu ritmo. E tudo é temporário. A evolução é infinita, o caminho é o amor. Ninguém te compara. Tudo te ampara. Cada espírito, encarnado ou desencarnado, recebe sempre toda a ajuda necessária para que possa descobrir o amor, sem culpas, sem julgamentos, sem repreensões. Tudo evolui através do Amor. Deus reside em tudo. Assim, tudo é passível de alcançar e viver na plenitude do Amor.

22 – Onde estaria a espiritualidade mais pura que se tem conhecimento na terra?

Resposta: *Disfarçados em cada sociedade do planeta Terra vivem espíritos de elevada envergadura que sustentam e purificam a vida de muitos através dos seus trabalhos silenciosos. Índia e Tibet concentram ainda hoje, os focos mais sublimes e elevados da espiritualidade, no entanto, atualmente, esses mesmos iniciados de Tradições Antigas estão espalhados ao redor de todo o planeta e vice-versa.*

Espíritos um tanto mais rudes e primitivos estão, por conseguinte, reencarnados nos grandes locais da espiritualidade. O Brasil atualmente é foco e luminar. Aqui se reuniram espíritos de todas as épocas e dos mais variados locais. O espírito é livre, seu aprendizado é aberto. A alma encarna onde se faz necessário e é importante no momento pela Lei de Sintonia. Buscai e achareis. Quem procura o conhecimento o encontrará. Ainda vale o antigo adágio: quando estiver pronto, seu mestre aparecerá. Independente do lugar onde viva.

23 – Dentro daquilo que estamos acostumados, será que o novo é realmente aceito de bom grado?

Resposta: *Tudo na Terra evolui, assim como tudo no universo inteiro evolui. Toda nova informação contradiz a corriqueira e comumente aceita, mas é como semente lançada. E tudo preserva a Lei de Sintonia e Atração. O conhecimento vem da dimensão astral quando encontra sustentação por um mínimo de consciências que se encontram em sintonia com aquele conhecimento. Tudo muda o tempo todo. A cada respiração, Brahman pensa algo mais para intuir e guiar as almas. É apenas a ignorância, esta, filha do medo e da incompreensão, que rejeita e contradiz uma nova informação. Tudo está certo, dentro do nível de consciência de cada um. Maturidade é desenvolvida com o ‘tempo’. Aceitação é fruto primeiramente do permitir. Tudo aquilo a que se nega, de certo modo perpetuará.*

24 – Se somos viajantes das estrelas, por que nos prendemos tanto a matéria?

Resposta: *Antes de viajantes estelares somos almas, vindas das altas dimensões siderais, além do espaço e tempo físicos. Somos almas e como almas fomos criados no seio de Deus, o Cosmo—Origem e de lá descemos vibratoriamente, no entanto sem nunca sair do abraço divino, até os Universos Mentais, depois deles aos Universos Astrais e por fim, a esse universo físico. Somos mais do que poeira estelar. A matéria que forma os corpos físicos e os semimateriais, é sim, aglutinação de poeira estelar, feita por seres altamente evoluídos em Amor e que conseguem por isso, mover a bel prazer a malha eletrônica de toda a Criação.*

A alma, como diz Krishna, não se queima, não se molha, não se apaga, não se desliga, não tem início, nem fim, pois é um pedaço do próprio Criador. A Consciência é que se liga temporariamente à experiência ligada à matéria física e isso faz parte daquilo que chamamos imersão. A alma desce e precisa dispor—se dos sentidos para experimentar verdadeiramente a dimensão chamada vida aqui. Tudo está certo. A alma leva algum tempo para se soltar dos nós de energia do apego e reconhecer e aceitar sua origem no Criador. A imersão na matéria faz, por si mesma, a ativação do véu do esquecimento. Faz parte do processo. O que é doloroso para o espírito é o desapego àquilo ao qual foi habituado. Tudo é ciclo. Mutação. Respiração. Atrai e retrai. Assim é a vida nessas paragens materiais. Não há nada errado. Tudo está exatamente como quis o Criador. Desapego e aceitação são palavras necessárias à evolução do espírito, que enquanto interage, tenta compreender e viver o Amor. Isso basta. Isso é a Vida.

25 – Aquilo que se cria para si próprio dentro das questões bioenergéticas é, de fato, responsabilidade de cada um de nós?

Resposta: *Excluindo—se, ainda que não em sua totalidade, casos de não—responsabilidade direta como processos de magia negativa, no mais, cada um nutre em torno de si as situações que compreende como sendo as mais adequadas e dignas à sua convivência. Ainda que em tais processos há uma responsabilidade indireta e*

esta abre as brechas no psiquismo necessárias à somatização da energia negativa em corpo astral e depois em veículo físico, o ser humano, seja ele encarnado ou desencarnado, aqui ou em qualquer planeta, vivencia em torno de si a atmosfera psíquica de que se nutre voluntária ou involuntariamente.

Digamos que um ser, independente de sexo e condição encarnatória, decide voluntariar-se nas bebidas e demais drogas tão comum à sociedade atual. O ser em questão desconsidera, talvez por desinformação, que quadros como processos doentios de obsessão e somatização de patologias mentais e astrais, poderão repercutir em seu veículo físico. Ainda em parcial desinformação, visto que a medicina moderna e os meios de comunicação social falem sobre os problemas gerados pelos vícios, o ser perpetuará em torno de si, até que dessintonize de tais energias, a tragédia oriunda muitas vezes de carências morais e emocionais com repercussões em sua saúde, inclusive além da sua etapa encarnatória. Não será julgado senão pelo peso da sua própria consciência que mais dia menos dia se verá arrependida e deverá ressarcir à Lei de Causa e Efeito compensando suas ações com zelo, autocuidado e amor-próprio, ainda que seja em encarnação seguinte.

26 – Ainda no quesito responsabilidade consigo mesmo, o que o ser humano pode criar, então, no seu campo bioenergético nocivo para si?

Resposta: A cada vez que uma energia nociva é gerada ou absorvida, ela transforma-se em antimatéria no seu campo áurico. A sementeira é livre, mas a colheita, obrigatória. Tais energias irão com o tempo tomar forma mental, astral, etérica e depois física, transformando o desalinho de energia em patologia física em área correspondida à qual o efeito físico corresponde ao lócus da causa. Se tal energia progredir à doença física, a partir de desalinho de energia do campo mental, poderá por efeito de somatização, virar doença no sistema motor-sensorial ou neuroquímico, afetando, por exemplo, as funções vitais, de locomoção e também cognitivas. Assim será sucessivamente. A única forma de impedir tal fluxo de descenso

da energia, que assim o faz por efeito do repuxo infligido pela Lei de Sintonia, de sua densidade compatível com o corpo carnal e é potencializada pela gravidade terrestre, é verter luz a essas moléculas de energia condensada com autoamor e autoperdão. O ser que se cuida e ora, e emana boas energias para si mesmo, consegue impedir o fluxo de descenso energético da energia adensada e exprimir o movimento de refluxo, expelindo de seu campo energético essa energia, podendo ainda, sutilizá-la, esterilizá-la e até mesmo, impedi-la de continuar a existir.

27 – Por que essas pessoas que praticam esse autoflagelo energético não se renovam, se colocam ponderações, raciocínios e situações de campo vibracional mais harmonioso?

Resposta: Tudo é relativo ao grau de compreensão já adquirido, através do raciocínio, da experiência e principalmente, da emoção. Algumas vezes o espírito, seja ele encarnado ou desencarnado, apenas não compreende o peso real das suas ações e com isso vagamente poderia imaginar a repercussão disso. Se soubesse, certamente, salvo raras exceções por conduta doentia voluntária ou involuntária que levaria ao autoextermínio, quererá recompor-se e consertar-se.

Tudo tem um tempo de amadurecimento. Até mesmo o sofrimento tem sua função educativa, enquanto recurso pedagógico autoinfligido, permitido pela Lei de Causa e Efeito, para intuir o despertar do ser nesse universo. Apenas com ações melhoradas é que se adquire a maturidade de aproveitar bem e melhor suas experiências. Tudo cumpre seu papel no Mahalila.

28 – Quão nocivo para o campo bioenergético do encarnado é o uso de drogas, fumo e álcool?

Resposta: As repercussões não serão apenas físicas, mas também emocionais, mentais, kármicas e espirituais. Cada um adquire para si as ferramentas que necessita para evoluir; usá-las é pelo livre-arbítrio. Tudo responde à Lei de Causa e

efeito. Todo mau uso da sua própria energia deverá em momento oportuno ser recompensado. Tudo pode ser corrigido, se houver interesse real em corrigir.

A Lei de Causa e Efeito opera em sintonia à Lei de Evolução. Cada um assume o papel que mais lhe agrada; abrem-se vórtex energéticos de sintonia com realidades paralelas, horizontais e verticais afins, atraem-se seres, espíritos encarnados e desencarnados, seres elementais, formas-pensamento e processos de magia, positiva ou negativa, em conformidade à sintonia mental em que vibra o chamamento e ali se soma e se potencializa gradativamente, até que a fonte emissora de tal sintonia decida voluntária ou involuntariamente, fazer a mudança de sintonia e padrão energético e mental. Assim se redireciona o pensamento em outro lugar e atrairá dali, a beleza ou a treva que possui. Tudo conforme a Lei de Sintonia, que preserva ao chamado antes mental, depois espiritual, emocional e, por fim, físico. Sua energia atrairá aquilo em que estiver seu pensamento e potencializará aquilo em que estiver seu coração. Tudo é permitido, mas em tudo há consequências.

29 – O vampirismo energético por parte dos desencarnados afins é real e nocivo ao campo bioenergético daqueles que fazem uso de drogas, álcool e fumo?

Resposta: Onde o seu coração estiver, seu pensamento atrairá essa energia. Cada um assume para si mesmo as consequências daquilo que faz, voluntária ou involuntariamente. Isso exprime uma Lei imutável, a Lei de Causa e Efeito e dentro dela, a de Sintonia e Polaridade. Vibração atrai vibração afim.

30 – Como podemos adequar a inteligência corporal para adequar e restabelecer todo o campo bioenergético do encarnado?

Resposta: O ser humano sempre teve diante de si ferramental de ajuda disponibilizado em todas as épocas e regiões. Práticas de equilíbrio das bioenergias como biorritmo, dança, yoga e tai chi chuan, sempre fizeram parte de todo um

cabedal de conhecimento que a Espiritualidade mais elevada dispôs aqui para bom uso da população em geral. Isso não se restringe aos encarnados, tendo também os desencarnados a possibilidade de atender às suas expectativas de autotratamento com tais ferramentas de desobstrução da energia também nos Planos Espirituais.

No caso específico do ser encarnado, o corpo é o mata-borrão para o sofrimento do espírito, e irá denunciar, através da somatização, áreas relacionadas à sua dor psíquica e aos problemas de sua alma. Algo a se desenvolver maiores estudos de autotratamento e autocuidado.

31 – Segundo essa linha de raciocínio, a inteligência corporal, dentro dos sete corpos que o encarnado tem, seria como um guia para controle de si e autoconhecimento durante sua jornada terrestre?

Resposta: Muito antes de se entender a maestria do funcionamento dos 07 corpos espirituais, sendo o último deles, o corpo carnal, deveria – se reforçar que o maior obstáculo ao equilíbrio do espírito será sempre a energia de antimatéria gerada em torno de si pela não – aceitação e pela falta de amor. A inteligência emocional, esta sim, abrange um campo do conhecimento muito mais aproximado da origem dos problemas humanos do que o conhecimento acerca dos níveis da energia que circula os corpos sutis e espirituais. Arriscaria a dizer que é mais importante ao espírito o conhecimento de si mesmo e o bom relacionamento com os demais, do que a sapiência que às vezes ofusca, embotando de vaidade, o espírito que começa a se achar mais capacitado a compreender os ‘Mistérios’ da Criação.

O autocontrole é sim a ferramenta que mais te aproxima de Deus. Ele irá ajustar seus corpos sutis a vibrações mais sublimes do Mental Divino por um simples critério, o que é Divino: vibra em Amor. Se foge a isso, é ilusão. Onde houver ilusão, não há o equilíbrio completo do ser. O Propósito da Vida é discernir o que é Amor do que não é. Quando houver o encontrado, ali terá encontrado Paz e Equilíbrio. Apenas isso.

32 – Assim dizendo, o encarnado, só com a inteligência do corpo não necessita do contato mediúnicos de encarnados de alta vibração para guiá-los?

Resposta: Os Mestres sempre fizeram parte do caminho na trajetória humana. Sem eles, o homem lúgubre não teria dados passos em direção ao fogo, à roda, à escrita e à cultura. Foram as inspirações sutis, em todas as épocas, que infligiram à humanidade deste e demais mundos, o progresso ao passo do 'tempo'. Entretanto, de maneira gradativa e considerável, em se considerar o atual nível de evolução da raça humana atualmente encarnada e desencarnada, há de notar cada vez menos precisa a necessidade de intervenções no psiquismo coletivo e individual

A humanidade atualmente já saiu do seu estágio infantil, começa a caminhar a passos acanhados, porém firmes, em direção de si mesma. Quanto maior o esforço empregado na reforma íntima, uma média ou padrão da energia planetária é gerado, formando um ápice ou ponto crítico, que possibilita a abertura de portais magnéticos no akasha coletivo, que descem ensinamentos, tecnologia, vibrações espirituais de cura e propiciam o despertar individual e coletivo, o Ascenso da energia individual e com isso gera-se contribuição ao Ascenso da energia coletiva e através daí, gera-se o Ascenso da grade de energia do planeta e eleva-se assim o quantum da energia total planetária. O trabalho é interno. O mestre auxilia. A prova ainda será de cada indivíduo.

33 – “Uma vida não analisada não vale a pena ser vivida.”, dizia Sócrates. Como o ser humano identifica se está vivendo a sua verdade?

Resposta: Aquilo em que colocar o coração será sim a sua verdade. Amor sem apegos e com nobreza de ideais de Vida abre caminho para o conhecimento do Dharma, o Propósito Evolutivo da encarnação. A ponderação aliada à energia coloca na intensidade da intenção, revelará o Dharma, o Caminho, a Luz.

34 – Se o encarnado tem responsabilidade de tudo que lhe acontece e autonomia quanto ao seu campo bioenergético, por que o parasitismo astral é uma realidade para ele inevitável?

Resposta: *O parasitismo, tanto nos encarnados quanto nos desencarnados, executa-se pela Lei de Sintonia. É antes de qualquer coisa, resultado de moléstia moral, que atrai vibrações compatíveis a seres, formas-pensamento, regiões e situações delicadas. O ser espiritual pode auferir dentro da própria sintonia comportamental e de pensamentos, todos os recursos de que necessita para depreender a necessária estima e lutar contra os dragões que residem em seu mundo interno e tornam por vezes, o mundo real e externo, reflexo da sua dor, ainda que escondida.*

Tudo a que você se sintoniza, atrai. Tanto maior será a dor frente aos desafios quanto mais se resistir a compreender a origem de tais dificuldades. O mundo de fora é só um reflexo. Tudo vibra em conjunto; sintonia é pré-condicionada ao quesito moral, emocional, intencional, comportamental, mental, e com isso, kármico e espiritual.

Aquilo que se atrai, ainda que inadvertidamente, só poderá ser permanentemente removido quando houver mudança do padrão energético que ocasionou a conexão. Muda-se a sintonia, os parasitas não encontram padrão energético compatível à simbiose que perpetua seu vampirismo de vibrações.

35 – Essa dualidade, personalidade e eu verdadeiro no contexto evolução e depuração íntima confunde muitos que sabem que a essência divide em todos nós não carece de evolução. Como entender essa necessidade de evolução do espírito maior no ser que está encarnado?

Resposta: *Quando o Divino Criador nos manifestou dentro de si e nos infligiu o Karma Causal, pela Lei de Sintonia e Afinidade logo na Origem, fomos direcionados por Seu Pensamento Divino ao descenso, ainda que sem capacidade de gozo de livre-arbítrio. Eis que se admite, o livre-arbítrio é uma ilusão, ainda que não em sua totalidade. Não fomos apenas atraídos originalmente em estado puro e de potenciais latentes ao Karma Causal e através dele ao Karma Constituído; fomos empurrados pela Mão do Criador a isso. Nos Universos Mentais foram adquiridos os primeiros corpos sutis; o akáshico, ou de nível búdico, e o causal, ou mental superior. Ali seriam pré-moldados e programados padrões de captação da energia e convertida em experiência psíquica no corpo mental. Foram realizados os devidos testes e, conferidas as programações, dotaram-nos de assimilação de tarefas sutis nos níveis elevados do Plano Mental Superior. Ali se formaria nosso subconsciente, com toda a sua capacidade de cura e serviria de porta ao mental mais criativo, os registros akáshicos, correspondendo a experiências do campo mental coletivo e as formas-padrão que seriam denominados arquétipos. Ainda ali se teria acesso ao Eu Superior, ao Estado de Origem, a Presença Imaculada, através do estado supraconsciente. Nesse estado, transcenderia-se o corpo mental superior e vibraria nas experiências do mental coletivo, em comum acesso ao total de informações adquiridos tanto individualmente tanto em conjunto por outros seres que já haveriam passado por esse estágio e por outras experiências, e se beneficiaria dos resultados ali disponíveis com livre acesso a aprendizado. Ajustando-se os centros energéticos sutis nesses corpos superiores, continua a descida do ser, por Vontade Superior Coordenada, aos Universos Astrais, onde começaria o seu Karma Constituído, pois se regeria ali, já operante, a Lei de Causa e Efeito.*

Nos Universos Astrais, o ser ora em formação, diga-se de passagem, de adensamento da sua forma sutil para outras mais adensadas para adquirir experiências sensoriais, mentais, emocionais e físicas, receberia em sua constituição a formação de outros dois corpos energéticos; o mental inferior, associado à capacidade de raciocínio e intelecto, e o corpo astral, indispensável para posterior

término da descida do espírito à materialidade. Esse processo ficou conhecido como Queda de Adão.

O corpo astral, veículo que permitiria uma maior adensamento da grade energética de cada espírito ao ponto de o permitir sentir sensações antes nunca experimentadas, como as emoções, que são reações aos estímulos externos e aos processos de pensamento, iria por vez oportunizar a formação de personalidade anímica, cada vez mais esquecida e distanciada do Logos Original, adquirindo conceitos e pre-conceitos experimentados na dimensão astral, onde haveria toda uma formação de vida pujante e significativa, regida pelos conceitos do dualismo.

O Divino Criador e Seus Anciões Primordiais, assim chamados de Vibrações Originais e também de Orixás Virginais, entenderam que haveria o espírito, fragmento do Divino Criador, que descer mais ainda para completar sua experiência de imersão à realidade tão diferenciada da originalmente apreendida. Criaram os Universos de Matéria e o mecanismo de somatização reprodutiva para criar um molde físico para a experiência do corpo astral. Dotaram estes de centros energéticos, também conhecidos como chakras, localizados no recém-criado duplo etérico, que seria o transformador e molde da energia a ser adensada para a imersão à matéria física. A alma, por fim, seria encarnada, vivenciando toda sorte de emoções, sensações, desejos, intenções, possibilidades e atitudes mais ou menos criativas, respondendo nisso à Lei de Causa e Efeito, à Lei de Sintonia e à Lei de Gênero e Polaridade, obedecendo ainda a Lei do Ritmo, à Lei da Vibração e todas dentro da Lei do Mentalismo.

O espírito, fragmento de Deus ora esquecido de si mesmo, teria disponível todo o ferramental de que precisa para evoluir e avançar, equilibrando-se perante essas Leis Universais, que vibram tanto no plano denso físico e astral, e assim sairia gradativamente dessa experiência, retornando à origem fazendo o caminho inverso; subir com toda a gama de informações, emoções, experiências, realizações, para fundir-se ao Corpo Divino e com Ele tornar-se novamente Um.

36 – Tudo caminha na certeza da alma.

Resposta: *A única Lei que rege todos os planos, reinos e dimensões que compreendem o Plano Divino é que tudo evolui somente através do Amor. O Amor nos liga ao que há de mais sublime, a Energia da Origem, a Energia Primordialmente Criativa e Amorosa que expande a si mesma, Espírito, gerando nós, fragmentos de alma, para, na ilusão da eternidade, fazer-se Um com o Criador. Se nem tempo nem espaço existem, tudo é sintonia, emoção, pensamento e forma sutil, etérea, simbólica, transcendente, real, manifestações do Amor do Pai.*

37 – Esta pergunta vai criar o alicerce para as pessoas compreenderem a próxima. Qual a diferença entre a inteligência corporal e a inteligência do espírito?

Resposta: *A inteligência corporal se relaciona com a forma com que circulação a energia e como elas afetam positiva e negativamente o organismo físico e os chakras. A inteligência do espírito está relacionada aos veículos de manifestação sutil e analisa a forma com que cada movimentação de energia, de derivação emocional, comportamental, de mental ou de pensamento, e também alimentar, vibra e se transforma positiva ou negativamente em cada um dos corpos sutis. Ambas são as bases de uma maior compreensão da vida e possibilitam uma tomada de consciência.*

38 – Como alinhar essas duas inteligências: corporal e espiritual, próprias de cada ser encarnado e astralizado com o eu maior para o despertar definitivo?

Resposta: *Há apenas uma única forma de se chegar a isso e não é através de nenhuma delas; mas pela inteligência emocional. Esta sim é a mais precisa das inteligências. Ela gera consciência que agrega valor afetivo e respeito a cada experiência, gera base de entendimento, gera diálogo; informação que gera respeito e*

sintonia espiritual. Tanto a inteligência corporal quanto a do espírito são processos de elucidação e tomada de consciência. Mas ambas são ineficazes se trabalhadas separadamente. A ponte entre corpo e espírito é o Amor. O Eu Maior é a Consciência definitivamente aberta. Isso é chamado estado crístico ou nirvana. Só se ascende quando se transcende o ego. Só se faz isso, quando se está em permanente estado de paz com si mesmo, com todos, e com tudo. Isso não se alcança pelo intelecto, mas pela sublimação das emoções. O afeto em equilíbrio é a principal porta de acesso ao Eu Real e Divino. Proporciona lucidez, e ela, aqui e agora, gera o despertar definitivo.

39 – Há um caminho único para o estado de iluminação?

Resposta: Há somente métodos, não há caminhos. A jornada de volta ao Eu, ao reconhecimento da divindade em si mesmo e em tudo é relativa e individual. Há processos, mais ou menos dolorosos, todos eles únicos e também relativos e individuais. Mas não há método melhor ou inadequado, há apenas consciências que se afinizam com diferentes formas de caminhar durante as várias etapas para a realização do processo da vida.

40 – O universo habita em tudo!

Resposta: O Princípio Criador dos universos compreende tudo; nós e Ele somos uma mesma energia, apenas em variação relativa, dado ao grau de matéria mento-astro-física em que estamos temporariamente inseridos. Somos, em último ponto, o próprio divino manifestado nas dimensões materiais, apenas não O expressamos de maneira completa. Quando fizermos isso, perderemos nossa individualidade e nos fundiremos ao Um. Por ora, somos reflexos manifestados do Princípio Criador. Por isso me valerei do antigo adágio; assim como é em cima é embaixo.

CAPÍTULO 3

ARQUITETURA UNIVERSAL

“O Alto arquiteta os meios para o fluir do Amor.”

41 – Para os espíritos superiores, qual seria o conceito de certo e errado?

Resposta: Não existe certo e errado em última análise na acepção do termo. Certo e errado são definições de valor, todos eles são individuais e relativos. O que cada um gera é uma consequência ao karma. Karma é um termo da raiz sânscrita, que significa ação. Cada ação em si é um karma. Cada uma gera uma consequência. Isso é chamado repercussão kármica. Se positivo ou negativo, é definido pela intensidade do resultado gerar menos dor. Então podemos dizer que a intensidade dos resultados em sensações boas ou ruins, tendo como base o amor ou a falta dele, é o que se dirá como certo ou errado.

Existem as 07 Leis Universais que regem os Universos Astrais e os Universos Físicos; em se comprometendo através de repercussões kármicas de dor e violação de cada uma delas, haverá a cobrança natural do atos, o que é tido como reajuste consciencial.

O reajuste ou correção dos atos, que mais do que os atos em si, visa corrigir a intensidade das emoções envolvidas e adquirir consciência sobre algo, ficou conhecido popularmente como karma. O Cristianismo a isso nomeou pecado. Pecado na acepção maior do termo seria uma falta, uma ofensa à Vontade Divina; isso não acontece. O Divino Criador sabe das ‘falhas’ e vicissitudes de cada criatura, pois ele mesmo quem infligiu a temporária inconsciência como parte inerente àquilo que viria se chamar imersão da matéria. Portanto, não existem erros propriamente ditos, apenas experiências que nos levarão de alguma maneira a adquirir Consciência.

42 – Onde estariam e o que seriam, para os espíritos superiores, os seres trevosos?

Resposta: *Ignorância é treva, é Maya, é ilusão. A inconsciência do ser, relativa e temporária, é a treva como conhecemos. Não há maldade propriamente dita, apesar da perversão que de fato existe, mas por trás dela há amor doentio, revolta e inconsciência, tudo fruto da não aceitação. Esse é o verdadeiro inimigo. Satã é a inconsciência sobre a alma. Mas com isso não quero dizer que os adeptos das doutrinas espiritualistas sejam mais conscientes, talvez sejam com isso, apenas mais informados.*

Consciência é reconhecer-se, através dos seus atos, unidade com a Fonte Divina. Quem se reconhece como unidade, se reconhece como parte de tudo que há. Como poderia quem atingiu esse grau de autoconsciência, ferir a quem quer que seja? Portanto, a citar a inconsciência sobre a alma me refiro a inconsciência sobre a unidade de todas as coisas. Quem não reconhece a unidade em si mesmo e não se sente conectado com a vida à sua volta, fará o que puder para ferir, se defender e fugir, pois se sentirá constantemente atacado e ameaçado. Tais comportamentos irão gerar energias de antimatéria à sua volta que irão se sintonizar a um padrão de energias e formas mentais e emocionais de intenção, desejo e intensidade relativa, afins a um grupo de consciências tão adoecidas quanto. Isso vai além da dimensão física.

O padrão médio de sentimentos e pensamentos doentios, sendo retroalimentos ininterruptamente pelas sensações e desejos, intenções e energias, até que sejam totalmente sublimados, através de processos de descristalização e tomada de consciência, serão potencializados e ampliados em intensidade, criando uma egrégora, que por sua vez, formará em torno de si uma região dimensional afim. Como tais processos são incompatíveis de serem conectadas às realidades espirituais sutis e mais elevadas, onde os processos de pensamento e sentimentos médios são

felizes, e tendo como base que cada sentimento gera uma vibração que tem peso, intensidade e teor energético específico, quando são atraídos mutuamente por padrões negativos, gera-se uma massa comum, que terá peso e será puxada pela Lei de Gravidade para baixo. Assim são formados os charcos e demais regiões onde se vivem a miséria, a dor, a negação e a infelicidade. Os seres que ali vivem são antes seres adoecidos do que seres ruins. Em qualquer dos pontos de vista, são todos relativos e incompletos.

43 – Dentro disso que foi dito antes, qual o papel dos seres trevosos então, no universo?

Resposta: Curar-se. Todo e qualquer ser criado tem a finalidade única de viver, conhecer a si mesmo, perceber a importância de si mesmo e dos demais e por fim, tomar consciência e curar-se. O papel daquele que está temporariamente em trevas também é esse. Até conseguir, vai servir de espelho, para que o outro se reconheça e se descubra e com isso possa se despir, remover suas máscaras, vencer seus medos e se abrir para a ajuda. Se abrir para a ajuda será o meio de descobrir o amor. Até descobrir o amor, deverá descobrir-se. Autoconhecer. Quando alcançar o amor, deverá deixá-lo fluir. Deixando ele fluir, terá paz, viverá plenamente e se tornará o que de fato já é: Luz.

44 – Podemos então dizer que nem tudo é preto e branco, luz e trevas?

Resposta: O dualismo apesar de existir nos Universos Astrais e Físicos é também só uma das muitas formas de tentar se compreender a vida. A treva também tem a sua digna finalidade. Como tudo, é temporária. Tem sua finalidade na lógica universal de cumprir papel reeducador. Espelhar. Preserva-se à Lei do Gênero e de Polaridade. Enquanto uma Lei Universal é eterna, os seres que estão polarizados nela serão sempre passageiros. A consciência se adéqua onde voluntariamente se fixa. A

consciência não tem sede fixa a não ser a Fonte Divina e vibra temporariamente nos polos onde experiência a vida. Tudo é permitido. Até que depois, transcenda-se e volte a se enxergar como unidade além da forma. Uno e Sem-Forma. A Forma é apenas a mais basilar das realidades. Representa 10% da evolução.

45 – Apesar de parecer uma questão infantil, o que seria o diabo?

Resposta: O diabo é a inconsciência quanto às leis que regem a vida nos múltiplos universos. É a falta de reconhecimento da unicidade além da forma. A fixação aos desígnios do tempo, a ilusão da vida apenas física, a sobrevalorização do eu, parcial e relativo, a persona construída para compreender e se adequar ao aqui e agora, agindo e pensando através do não-eu, crendo que isso é real; isso é diabo, isso é satan. Isso é, antes de tudo, inconsciência espiritual. Sobretudo não se chegará a ela [consciência espiritual] apenas conhecendo sobre isso, mas adequando as emoções ao reconhecimento do ser espiritual. Isso será modelo de evolução completo, saída da inconsciência, e com isso, saída do Samsara e dos Universos Astrais e Físicos.

46 – Se essa nossa condição de estar sempre julgando e atacando o próximo existe e não faz bem para a gente, por que não somos só luz nesse universo?

Resposta: O interesse original do Criador é fragmentar a Si e participar de todas as experiências possíveis pelos universos. Não vivenciaria todas as realidades e adquiriria mais experiência se tivesse erguido uma barreira entre o que pode e o que não pode, entre o certo e o 'errado', entre a luz e as trevas, em síntese, entre o material e o espiritual. Isso contradiria a Lei do Livre-Arbitrio criada por Ele. Através da Sua Criação, Ele vivencia cada experiência em conjunto aos processos de aprendizagem das almas. O porquê disso nunca saberemos. Mas assim é. Sempre foi e sempre será. Ascenso e descenso ocorrem ininterruptamente e assim será eternamente. Nesse meio, cada experiência é válida.

47 – O que é a evolução, afinal?

Resposta: *Haurir, após cada experiência, aquilo que é essencial para que com isso se possa desenvolver a Paz. É continuar, seguir, aprender e reorganizar. Adaptação ad aeternum. Ad infinitum.*

48 – Se viemos de outros orbes para esse planeta num propósito evolutivo, vamos estacionar aqui ou vamos continuar?

Resposta: *A vida continua. A Criação nunca para. Em média a cada 25000 anos, no tempo da Terra, muda-se a horda encarnada na superfície do planeta e uma parte permanece em alguns centros da dimensão espiritual e outros já são levados para reencarnar em planetas mais afins à sua energia. A isso se deu o nome Transmigrações Planetárias.*

A energia individual promove a sintonização com um mental coletivo afim e este, atrairá por efeito do magnetismo, tais espíritos, após se formar um grupo, para locais diversos nesse universo e em outros universos e também nas demais dimensões. Quanto mais carregado de amor, alegria, lucidez e paz o mental individual e coletivo, mais facilmente se conecta a regiões mais elevadas e sutis, assim como a planetas mais avançados em termos de utilização da sua energia e aprimoramento moral, emocional e mental. De igual maneira acontece o contrário. Quanto mais rude a consciência individual e coletiva, mais intensa a capacidade de se sintonizar a dimensões paralelas e planetas igualmente rudimentares, para onde poderão ser direcionados se não transmutarem sua consciência e elevarem-se a novas energias. Tudo preserva a Lei do Ritmo. Tudo evolui, cresce, movimenta, indeterminadamente. Movimento eterno.

49 – Há planos pré-definidos para a evolução do planeta Terra?

Resposta: *Há planos pré-definidos para toda a Criação sem com isso retirar completamente o livre-arbítrio. Tudo é criado para evoluir. A planta sairá da semente. Os planetas, da supernova. O universo, de um universo acima. Assim sucessivamente. Ad aeternum. Tudo serve para impulsionar o aprendizado, para que a Consciência Divina se expanda através da experiência adquirida.*

A Terra, assim como qualquer planeta desse universo local, passará por todas as etapas evolutivas antes de deixar de existir. Com o término do seu propósito, surgem outros destinos. Tudo nasce e morre nesse universo, coexistindo enquanto consciência e energia em múltiplas variações e dimensões da Energia Original. Estamos numa teia totalmente conectados. O que fazemos interfere na vida de outrem e vice-versa. Tudo no propósito de evoluir.

50 – Não há nada que o alto, os espíritos superiores não saibam?

Resposta: *Todas as consciências são partes fragmentadas de uma só, a Fonte Eterna. O que um ser individualmente não compreende outro ser lhe concede o saber. Não há nada que permaneça inacessível nesse ou em qualquer universo. Quanto mais lucidez da energia consciencial, mais experiência adquirida e mais profundamente se acessa o Mental do Criador, a Fonte Eterna da Vida: Deus.*

51 – O planeta é comandado por espíritos de alta evolução?

Resposta: *Cada planeta assim como cada Sistema Solar, cada Galáxia, cada conjunto de Galáxias e cada universo tem seu comando hierárquico. Seres de Excelsa Evolução, totalmente desprovidos de paixões pessoais, e expressam a Realeza Divina através de seus atos, pensamentos, sentimentos e energias. Pode-se dizer que há Cristos, ou Budas, desde aqueles que iluminam nações, até aqueles que iluminam*

universos. Tais espíritos formam Comandos Planetários, de Sistemas Solares, Galácticos, Cósmicos e Universais. Isso é chamado Hierarquia dos Iluminados.

O espírito tem em Deus sua origem e seu fim. Tudo verte dali. A Fonte Eterna que jorra água-viva vibra Luz e Amor abundantemente em todos os universos. Não haveria o Criador da Vida de deixar entregues espíritos virgens de evolução à própria sorte e olhar passivamente o que flui. Ele, mesmo adormecido em cada consciência, emana bons eflúvios de Amor e Divindade, pois em último ponto, somos fragmentos D'Ele, desde a Origem, até fundirmos totalmente a Ele no 'final'. Não há um espírito desamparado. Nessa jornada da alma, da descoberta de si, amigos mais experientes animam o caminho daqueles que se iniciam. A cada tropeço, almas mais elevadas estão ali para os suspender novamente em ajuda para que prossigam a sua jornada. O Amor vibra em todo o universo.

52 – Somos inclinados a entender que estamos aqui de passagem, mas o que nos leva a ainda estar aqui?

Resposta: A compatibilidade de energias nos mantém voluntariamente aqui no planeta, assim como acontece aos demais espíritos em qualquer lugar do universo. A afinidade de energia, ou o desejo, assim também o apego e a necessidade compõem o quadro em que se evidencia necessidade e afinidade, desejo ou apego. Cada espírito decide por si o que vai viver, ainda que conscientemente nem todos se lembrem disso. Essa decisão é 'medida' através da evolução da consciência de cada espírito. Quanto mais consciente menos precisa gravitar na atmosfera terrena. Quando têm-se vencidas todas as etapas de entendimento daquilo a que essa escola chamada Terra oferece, mais é autopermitido energeticamente subir e sair daqui. Assim é fato em qualquer lugar. Cada um vive a experiência que acredita que merece, ainda que inconscientemente. O processo de expansão e evolução consciente é que determina onde o espírito por ora vai viver.

53 – Onde se alojaria a base do comando do projeto Terra e quais seriam seus grupos de bem feitores?

Resposta: *Cada Cúpula Planetária compõem espíritos acima da Sétima Esfera. De lá, equipes de espíritos de alta hierarquia cumprem ordens nas dimensões imediatamente abaixo; 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª dimensões astrais da Terra. Cada espírito atuará numa dessas dimensões astrais de acordo com seu grau evolutivo e a sua afinidade. Os espíritos da Cúpula Planetária são os espíritos conhecidos atualmente como Mestres Ascensionados. Eles respondem a equipes que coordenam a evolução nesse sistema solar, que respondem a um Cristo Solar e assim sucessivamente em escala maior até compreender todo o universo. No caso específico da Terra, todas as religiões são ferramentas de resgate evolutivo das almas aqui reencarnadas. Cada uma tem seus núcleos no plano espiritual de onde se dirigem caravanas de resgate nas dimensões menos sutis. Tudo é aproveitado. A Cúpula comanda as caravanas que levam a doutrinas das religiões às regiões onde carecem.*

54 – Se temos esse agrupamento de abnegados que auxilia no processo evolutivo terreno, como compreender a hierarquia que adotam e a sua funcionalidade?

Resposta: *A hierarquia como vocês conhecem e suas respectivas divisões em Raios Solares serve apenas pra ilustrar pedagogicamente que há um projeto planejado. Cada um dos seres consagrados ao trabalho nas Hierarquias que coordenam a evolução na Terra opera em mais de um Raio Solar. A Cúpula que dirige os trabalhos da Terra é horizontal, não vertical. Todos tem espaço aberto ao diálogo e sua contribuição é sempre precisa e ponderada. Não há um Logos Planetário que opera, há uma plêiade de seres em evolução afim, que manifestam a Vontade de uma Superconsciência, uma junção de almas elevadas que se tornam um ser manifesto. As almas evoluem em conjunto, ainda que se adquiram experiências individualmente. Quanto mais evoluídas as almas, mais atuam em conjunto.*

55 – Se tudo é muito organizado no plano astral, se há todo um sistema sustentável, benfazejo porque parece que tudo acontece à revelia aqui no plano físico?

Resposta: *Nada está à revelia em nenhum universo. O ser espiritual ainda inconsciente dos Desígnios da Criação é que vibra inquietude ante ao que acontece. Tudo respeita uma Ordem Natural. Há Ciclos e Ritmos em toda a Criação. Tudo evolui permanentemente. Nos planos adensados, como é o caso do plano físico da Terra, almas de diversos níveis evolutivos são colocadas para evoluir através da convivência. Na adversidade e na diversidade, a alma opera a labuta necessária à evolução na vida. A média de espíritos menos experimentados faz da Terra o ideal laboratório de experiências do afeto. Dentro da Lei de Polaridade, não se cresce sem aprender o que é a dor. Quando se vivencia essa experiência desperta o desejo de Paz e de Amor. Quando desenvolvidos, cessa a experiência de dor, desejo e apego e se evolui a paragens onde a vida acontece de forma mais delicada. Esse é um processo natural a todo e qualquer espírito nesse universo.*

56 – Não há nada que aconteça por acaso?

Resposta: *Tudo acontece por Causa e Efeito dentro da Lei da Sintonia. Costumo dizer que está tudo certo da forma que está. O resultado é intrinsecamente ligado ao grau de consciência quando cada atitude tomada. Nada poderia ter sido diferente. Não por alguma forma de determinismo, mas por inconsciência relativa antes e durante o ato. Todo resultado é condicionado. É fácil prever os próximos passos. Mudanças repentinas são incomuns. A evolução não dá saltos. A consciência se desenvolve através de processos lentos de maturação. O próprio tempo inexistente.*

57 – Admitindo que somos crianças perante a evolução de outros orbes quando acontecerá o real contato conosco?

Resposta: *O contato sempre existiu. Idos os iniciais anos de Transição Planetária a atmosfera terrestre ficará mais leve, portanto, menos agressiva quanto à poluição física e espiritual. Quando uma média da população encarnada atingir o que costumamos dizer ponto crítico, um ápice de vibrações, pensamentos elevados, desejos equilibrados e busca sincera pelo aprendizado, sem que isso favoreça o aumentar do ego, sem data precisa, acontecerá o contato extraterrestre em massa. Antes disso ocorrer, apenas almas pré-selecionadas terão contatos.*

58 – As pessoas estão preparados para o contato alienígena?

Resposta: *Aquelas que estão aptas em seu momento de maturação estão tendo contato. Tudo acontece no ritmo certo. Se não há preparo, ainda que o desejo seja sincero, para preservar o espírito de traumas e agressões à sua própria consciência, por amor, é-lhe vedada a convivência extraterrestre. Não basta apenas o desejo sincero para que estabeleça contato. O contato é pré-programado na programação reencarnatória.*

O nível consciencial, quando a alma está madura, cresce vertiginosamente. Isso altera o karma definitivamente. Como tudo é planejado pela Luz e para o Amor, o contato limpa registros no campo akáshico. O ser evolui exponencialmente. Há de se ter preparação energética e a Cúpula Planetária permitir o acesso à Vida da alma específica visando treiná-lo para tarefas futuras. Nada é por diversão ou curiosidade. O contato estabelece vínculo de trabalho. Desenvolve-se a consciência e a evolução é facilitada.

59 – Há algo nesse universo que já não esteja arquitetado?

Resposta: *O Alto arquiteta os meios para o fluir do Amor. Como isso acontecerá é tarefa legada a cada espírito. Cada ação benfazeja condicionará resposta similar em algum momento da vida. Cada ação que fira, ainda que involuntariamente, condicionará resposta similar à atitude tomada. Ainda mais que cada atitude, positiva ou negativa, a emoção e a consciência envolvida em cada ato determinam o peso da consequência kármica em si. Causa e Efeito e Livre-Arbitrio. A alma está programada a atingir o estado pleno de Amor e isso acontecerá à medida que as formas de reagir à Vida forem mais pacíficas e equilibradas. Com isso a alma se inunda de consciência e assim cresce significativamente. O único determinismo é o do Amor. O que foge a isso é dor e não aceitação.*

60 – Admitindo que nada está escrito, como as grandes consciências já sabem o que vai acontecer?

Resposta: *O padrão médio de comportamento do espírito condiciona as possíveis reações aos estímulos dados pela vida. Os impulsos adquirem maior teor quando irrefletidos assim como adquirem menor força quando dotados de equilíbrio. Em ambos os casos, as respostas ficam condicionadas. Em termos reencarnatórios, para se cumprir a Lei de Causa e Efeito, em constante observação ao desenvolvimento do equilíbrio pelo espírito, almas maiores o induzem a tomar essa ou aquela atitude, intuindo sutilmente força em seu campo mental. Acreditará o espírito que tomou determinada ação sozinho quando, na verdade, foi guiado. Isso acontece rotineiramente. Sua sintonia espiritual, reflexo do seu padrão mental e emocional, determinará a frequência das induções e inspirações serem mais positivas ou mais negativas. Junte-se a isso a condição média de resposta, é possível prever a ação seguinte.*

CAPÍTULO 4

A DOBRA DO TEMPO

“A reencarnação em outro período de ‘tempo’ não é possível, pois estamos no eterno agora.”

61 – “Tudo muda quando você se renova.”, eis aqui uma reflexão. Em cima desta reflexão, o que o Senhor pode nos trazer?

Resposta: *Sem mudança não há transformação. Não existe tempo definido na Criação. Esse conceito é apenas para moldurar a vida na dimensão de matéria. O que existe é momento. No momento certo, correspondente à maturação, a consciência se altera e cresce através da experiência adquirida; dessa maneira evolui. Cada ação gera consequências. Ainda que se repitam as mesmas ações vão surgir sempre novos resultados, pois em cada momento, a consciência se modifica, ainda que de maneira imperceptível inicialmente.*

62 – Vivemos no mesmo tempo e espaço dos espíritos desencarnados?

Resposta: *Tempo e espaço são relativos. Habitamos ao mesmo ‘tempo’ em dimensões paralelas. Tempo e espaço são conceitos aplicados à matéria física; na dimensão astral o espírito evolui mais rapidamente, pois a percepção da realidade, em si, ocasiona em certo momento a tomada de atitudes com mais consciência.*

Os desencarnados perdem a noção de tempo à medida que se desligam da vibração da Terra. Para eles o espaço é relativo, pois o percebem ilimitado, sem, contudo, terem livre acesso. O mental, quanto mais ainda se fixe aos desejos e vibrações da matéria, os atrairá por peso da gravidade e os impedirá de viverem

experiências mais sutis. Quanto mais se elevam, mais se sentem livres para continuar e seguir para outras dimensões.

O livre-arbítrio do ser desencarnado ainda favorece a mudança de planetas conforme o desejo, a compatibilidade de energias e a necessidade. Nisso eles perdem relativa consciência dos fatos da matéria física e perdem inclusive a noção de tempo. Há, no entanto, somente a vida, e nela, cada situação está apenas no presente. Ainda que também seja assim para o encarnado, seu sentido embutido lhe tolhe a capacidade de perceber a vida no eterno presente.

Os anos passam no corpo de matéria, com isso criam-se meios comparativos. É a comparação que faz acreditar a vida ser dividida em passado, presente e futuro. As próprias mudanças de estações, assim como noite e dia, fizeram com o espírito encarnado definir meios como os calendários para se autoconceituar, localizar-se e se entender nesse processo da vida. Isso inexistente nas dimensões fora da matéria.

63 – Existem dimensões mais profundas com a qual se pode comunicar?

Resposta: Existem no plano astral da Terra, na 4ª e 5ª dimensões, reinos conhecidos como intraterrenos. Shamballa, uma das 07 cidades intraterrenas, fica na 5ª dimensão astral, em região comparada ao interior da Terra, sem, no entanto, ser parte da matéria física desta. Há ainda nas dimensões paralelas colônias espirituais submarinas, para onde são levados espíritos para tratamento, estudo e até programação da reencarnação. A vida pulsa em todo lugar. Há ainda uma colocação: os reinos interiores de si mesmo serão sempre os locais mais profundos aonde o espírito conseguirá ir; e é lá que residem as respostas e a Verdade. Em seu interior vibra Deus, pois cada espírito é antes, fragmento da Criação. Micro no Macro. Em cima como é embaixo. Unidade entre Céu e Terra. Criador e criatura sendo Um.

64 – Considerando que não há tempo e espaço, porque o espírito não pode reencarnar no passado ou no futuro?

Resposta: *Tempo e espaço são relativos. É no eterno agora que o espírito evolui. A consciência se fixa muito facilmente às situações vividas pelo impacto emocional associado a cada uma delas. Passado e futuro coexistem ao mesmo ‘tempo’ em que se vive o agora. A reencarnação em outro período de ‘tempo’ não é possível, pois estamos no eterno agora. No entanto, é possível viajar no tempo já que a consciência é atemporal e consegue interagir e modificar a realidade.*

Tudo se acessa pela consciência. A isso chamaram vencer a dobra do tempo. Se acessa, inclusive, outras realidades paralelas e também passado, presente e futuro, de cada uma delas, pois não há limites para a consciência. A vida acontece antes como síntese de processos mentais mais do que enquanto interação tempo e espaço astrofísico. Tudo é interpretado a partir do que é significado. A definição de conceito de valor. A realidade só passa a existir quando ativa na consciência. O todo é mente. O universo é mental. Tudo é forma-pensamento do Mental Divino. Tudo é possível de ser alterado a partir da criação mental firme e bem direcionada.

65 – No plano extrafísico é possível uma viagem no tempo?

Resposta: *Para a consciência não há regras, nem imposições, nem limitações. No eterno agora, tudo é arquivado na consciência e é passível de ser acessado. Se nas dimensões acima da matéria o conceito de tempo inexistente, basta um pensamento firme, uma lembrança, uma porta afetiva para dar acesso a outros momentos da vida. Nos registros akáshicos tudo é possível, inclusive, tudo se muda quanto mais se desenvolve consciência.*

66 – Se tudo é mutável e uma escolha, pela lei do livre arbítrio, interage na construção de realidades, como os espíritos comunicantes podem relatar o vai acontecer?

Resposta: *A média de variação de comportamento delimita possíveis respostas e reações, tanto positiva quanto negativamente. Também é importante mencionar que há as induções e inspirações, onde, ainda que intuitivamente, o desejo individual não é acima do bem coletivo. Deus não é expectador passivo da sua Criação. Mesmo com livre-arbítrio, o comportamento individual é condicionado aos interesses do coletivo.*

A Fonte Divina cria o Karma Causal e dentro dele cada espírito cria o Karma Constituído. Nele há o karma coletivo e o individual. O interesse de Deus pelo bem de muitos sempre será superlativo ao interesse de um indivíduo. Apenas com a tomada de consciência e autopurificação através de melhores sentimentos, pensamentos e ações, é que o espírito terá maior acesso ao seu livre-arbítrio sendo inclusive mais capacitado como co-criador consciente. Quanto mais consciente o espírito mais acesso aos registros akáshicos.

67 – No Universo não existem fronteiras, apenas aquelas que você coloca.

Resposta: *Se observar, poderá concluir que a vida é uma experiência mental. A Consciência Divina não criou limites, pois isso seria limitar a capacidade Dela mesma. Cada crença cria ou remove barreiras. A crença é a definição pessoal de valor e possibilidade. O desejo movimenta esforço em direção à ação, o resultado, mais do que fruto da ação em si, é fruto do padrão médio das crenças e pensamentos sobre possibilidades. Os verdadeiros limites serão sempre aqueles autoimpostos.*

68 – Mestre, voltando o tema anterior, qual é, para o senhor, a diferença entre transformação e transição? E para cada um deles, qual é o limite do ser humano em ser o causador de uma transformação ou de uma transição?

Resposta: *Transição é mudar de estado exterior. Transformação é mudar atitude e consciência. Há transição sem transformação e vice-versa. Mudar consciencialmente independe de mudar externamente, dirigir-se para outro lugar ou mesmo tomar novas atitudes. Transformação é a capacidade do espírito desenvolver aceitação e compreensão. Transformação altera a estrutura da consciência do espírito; a transição, apenas determina novas rotas.*

69 – “Cada ser do universo vibra uma frequência única, individual; assim sintonizando-se com o seu semelhante no momento ideal começando aquilo que se chama conexão.” O que o senhor pode nos passar a respeito desta colocação?

Resposta: *Isso se chama endereço vibratório. É o registro eterno do espírito. Identidade energética. Isso serve apenas para identificar o espírito e diferenciá-lo no universo das vibrações dos demais seres. Não é através da identidade energética do espírito que se estabelecem as conexões.*

Por sintonia semelhante atrairá semelhante indefinidamente. Toda causa gera efeito e toda energia emanada, por efeito de similaridade se conectará a outras de igual teor e intensidade. Isso ultrapassa aquilo a que chamamos barreira das dimensões. Laços energéticos emocionais e de pensamentos criam simpatia, e esta é que cria as conexões.

Toda conexão é por afinidade. Coesão de elétrons, pensamentos momentaneamente coesos, atitudes momentaneamente similares: isso gera simpatia, correspondência, e abrem-se possibilidades para a interação do espírito. No universo, afins se atraem.

70 – Aqui temos uma questão assim: todos os universos paralelos estão conectados de alguma forma? E antes de o Senhor responder muitas pessoas precisam primeiro saber sua definição de o que é o universo, do que é universo paralelo, e daí sim se estão conectados de alguma forma.

Resposta: *Tudo se conecta, pois parte da mesma Origem e volta ao mesmo fim. Lado a lado as dimensões se amontoam desde a origem, ad aeternum. Cada universo, seja ele físico ou astral, compõe um conjunto de planetas, sistemas solares e galáxias, todas habitadas. Cada universo interage por vibrações emocionais e mentais com os universos paralelos afins. Tudo em respeito à Lei de Sintonia e Afinidade. Não há barreiras que impeçam a energia de fluir, do mesmo modo que não há nada que impeça o pensamento e a energia das emoções de atingir as realidades paralelas.*

A alma se subdivide em 144 fractais e cada um deles é temporariamente alocado em região afim, seja na mesma dimensão em mais de um planeta, seja na mesma ou até em outras dimensões de universos paralelos. Paralelo significa ao lado, noutra dimensão, noutra realidade, noutra circunstância e noção de 'tempo'.

Não há barreiras para o espírito. Isso seria tentar definir o alcance do Poder da Fonte Divina. Um mesmo ponto em comum unifica a todos os seres da Criação; o Amor. O Amor agrega, unifica, compõe, repõe, molda, abastece, revigora, faz fluir, faz crescer, faz avançar. Todas as Leis que regem a Vida moldam os espíritos para o Amor.

Cada pensamento, emoção, sentimento, intenção, cada agir, cada falar, cada interagir, por via de regra, direciona os espíritos a um mesmo fim, o Amor; puro, transcendente e imortal. Até isso, cada intenção, desejo, pensamento, sentimento e atitude de cada espírito, caso não esteja dotada de amor e energia criativa, também se encontrará com afins pela Lei de Sintonia e Afinidade e continuará a crescer e se expandir até que se transmute o pensamento e ele pare no Amor e Paz infinitos. A isso foi chamado estado crístico ou nirvana.

71 – Se a frequência vibratória de cada um é única como podem universos inteiros se conectarem?

Resposta: *A conexão só se estabelece porque há pontos em comum. A energia varia dentro de um raio de alcance pré-definido. Nessas variações há pontos afins às outras realidades, que abrem portais de acesso, também chamadas de Encruzilhadas. Por esses portais de acesso, as Encruzilhadas, há um corrente fluxo de ideias, energias, pensamentos e emoções afins, estas, que não conseguiriam passar a fina membrana de energia que separa os universos. Há inclusive dentro dos próprios universos esses mesmos portais de conexão e acesso entre lugares mais longínquos, chamado atualmente de buraco de minhoca.*

72 – Ruas, bairros, cidades, estados, países, planetas, galáxias e universos. Qual a participação dos seres encarnados e desencarnados no direcionamento do grupo vibratório ao qual ele poderá estabelecer afinidade?

Resposta: *A vida evolui independente de onde se permanece. O crescimento de cada espírito acontece pelo crescimento consciencial, pela expansão da capacidade de equilíbrio das interações e das relações, pela capacidade de equilibrar a carga reativa frente a outros seres e pela sintonia com o Propósito Divino mais elevado: Amor Puro, Pleno e Consciente. Afins se atraem em sentido e direção.*

73 – O que é real dentro de um espírito, em qualquer estado de consciência?

Resposta: *Aquilo que cativou, que experimentou, que exprimiu e que sentiu. Aquilo a que dirigiu a consciência, a que constatou, a que observou. Aquilo em que acreditou, não com a mente, mas com o sentimento. Intelecto é um processo de interpretação da mente, consciência é o processo de interpretação do espírito. Consciência só emerge*

com sentimento alinhado ao Céu. O que é vivido intensamente adquire caráter de realidade. O que é compreendido pela consciência, isso sim, é a realidade.

74 – Se está tudo conectado, mais uma vez voltamos pensar que luz e trevas são um só. O senhor, Mestre El Morya Kan, é mais da luz ou mais das trevas? (Risos.)

Resposta: Luz e trevas são variações de uma mesma energia: Amor. Nas dimensões sublimes há neutralidade e unicidade. Nas dimensões astrais e físicas, há polaridade. Todos os lados contribuem para o equilíbrio completo. Cada ser carrega dentro de si luz e trevas, conforme age e congrega e de acordo com a forma com que se expressa.

75 – Mestre, qual o papel da percepção no corpo do encarnado e da percepção no corpo extrafísico?

Resposta: A percepção física, dos sentidos, é parte da experiência de imersão na matéria astral e física. Para se concretizar a transferência de parcela da consciência à matéria física, foi necessário tolher certas capacidades do espírito para que isso não interferisse no processo de imersão na densidade; isso só é possível com perda temporária e parcial da percepção do espírito. A percepção espiritual atua no aqui e no agora da percepção da consciência pelo espírito. O espírito liberto do corpo material não o tem lhe tolhendo as capacidades, o que antes era necessário ao completo descenso de energias para se deslocar a consciência para a matéria física.

Como o espírito durante sua estadia física precisa ater sua percepção à consciência dos fenômenos da matéria física, as percepções intuitivas e extrassensoriais não lhe são comumente permitidas. Haverá de se fazer grande quantidade de esforço para sobrepujar a consciência da matéria física. O espírito livre do corpo material, tanto quanto aqueles ainda ligados a ele, porém com certa quantidade de esforço em ativar os potenciais da alma, consegue gradativamente, realocar sua consciência em dimensões sutis.

76 – O querem dizer os mestres ascensionados ao se referirem ao Deus interior, o eu maior?

Resposta: *Somos fragmentos de alma da Alma–Origem ou Fonte Primordial. Somos centelhas da Suprema Divindade. Em estado profundo, antes de espíritos, somos parcela do Criador. Centelha Divina ou Eu Superior, é quem de fato somos. Sem nome, sem forma, sem dimensão. Apenas sendo Luz refratada. Estamos com a consciência onde experimentamos vivência como espíritos. Isso faz parte do aqui e agora para a alma adquirir experiência. Em estado original, latente e profundo, sem as ilusões temporárias do eu, persona e personalidade, somos apenas fragmentos do Cosmo–Origem.*

77 – Se está tudo conectado em diferentes, infinitos universos e dimensões paralelas, onde cada qual tem sua crença, cada qual seu estado físico, emocional, psicológico, em todos eles se acredita em Deus?

Resposta: *A alma sabe da sua origem e do seu fim. Durante a experiência de imersão, seja em qualquer realidade da vida, há a crença numa Força Maior. A alma pede o colo no seio de Deus. Sabe em estado profundo que todo o Amor a que busca reside em Deus. Só que poucos sabem que esse mesmo Amor está em toda a Criação. A própria Criação é Deus se permitindo experimentar. O Amor está além de toda a Criação. E também dentro dela, em cada átomo, em cada espírito. Na busca ao Princípio desse Amor, busca-se Deus.*

78 – Mesmo com diferentes nomes, dentro de diferentes discernimentos, o universo ainda está vasto com grande força e grande consciência cósmica; qual a utilidade de tanto espaço vazio e inútil, assim como planetas sem gente?

Resposta: *Não há um só local nesse ou em qualquer outro universo em que a vida não esteja em abundância. Mesmo na matéria física, a matéria astral vibra em paralelo, coabita. Em tudo há vida. E nela, há Amor.*

79 – Com tudo aquilo que acredito ser eu me conecto!

Resposta: *O Todo é mente. O universo é mental, já dizia o sábio! Aquilo a que direciono minha consciência se torna parte da minha experiência. Tudo é permitido. Sou quem acredito e quero ser. Tudo aquilo a que direciono a minha atenção será sempre potencializado e atraído até fazer parte definitiva da minha experiência.*

80 – Como poderia explicar que Deus habita em mim e habita nos mais profundos ignorantes seres das trevas? Não é injusto para com meu esforço?

Resposta: *Tudo o que existe é fragmento do Divino. Cada ser habita uma etapa de consciência. Trevas são polaridades destituídas temporariamente de Amor. Como tudo o mais, [as trevas] fazem parte da experiência de Deus habitar e fluir a vida através da nossa experiência. A alma é tão temporária quanto o medo e as trevas. Ela se fundirá à Fonte Divina e também deixará de existir individualmente se tornando novamente o Um. Só o Amor é permanente.*

CAPÍTULO 5

LUCIDEZ É CONSCIÊNCIA

“Eu manifesto quem minha consciência me diz ser.”

81 – A importância de um grão de areia e você é a mesma para o universo.

Resposta: *Tudo é Deus. Isso basta.*

82 – Se Deus habita em mim, e ele é eterno, eu sou uma extensão da sua criação?

Resposta: *Somos no mesmo instante Criador, Criação e Criatura. Pai, Filho e Espírito Santo. Somos eternos e também extensão fragmentada do Todo. Tudo em Um.*

83 – Se eu sou eterno, eu sempre existi?

Resposta: *Aceitar Eu Sou Um com a Divindade já é suficiente em si.*

84 – Para chegar ao que é agora o ser humano passou por diferentes formas de vida existentes no universo?

Resposta: *Todo ser evolui independente de passar pela vida humana. O corpo humano representa o ápice da evolução consciencial apenas na Terra e em alguns poucos locais desse universo. Para os parâmetros de evolução da vida aqui na Terra, cada espírito após ter descido da Fonte, e dela para os Universos Mentais, e após,*

aos Astrais, e depois aos Físicos, teve suas experiências primitivas na pedra, e depois nos vegetais, e depois nos animais, e depois na fase humana. Alguns ainda tiveram experimentado o estado elementar, na forma de espíritos da natureza.

85 – O que representa lucidez dentro do ambiente que vivem as consciências encarnadas?

Resposta: Lucidez é equilíbrio, onde quer que se esteja. Independe de a consciência estar encarnada ou desencarnada. Ações, reações, palavras, sentimentos, pensamentos, ideias, intenções, estando pautados no respeito e no amor, haverá lucidez e luz.

86 – Qual o estado máximo de lucidez a que pode o encarnado no plano físico almejar?

Resposta: Cada um almeja da vida aquilo que acredita ser capaz. Não há limites para o espírito. Lucidez é consciência. Não há como mensurar. À alma, sendo fragmento divino, tudo é permitido. Eu Sou quem acredito ser. Eu manifesto quem minha consciência me diz ser. Eu Sou vida em movimento. Tudo é possível.

87 – Qual a diferença entre compaixão e misericórdia?

Resposta: Compaixão é empatia e amor. Misericórdia é amor em ação.

88 – Acredita-se que para conhecer Deus é preciso o atributo da fé, como dizia Santo Agostinho. Qual é esse sentido que falta ao encarnado para compreender o seu Criador?

Resposta: *A fé abre portas, motiva esperanças, direciona e faz agir o espírito. Ela é um meio para uma consequência. O Amor é o causa, a origem. A Fé conecta a Deus. No Amor percebe-se a Presença de Deus.*

89 – Como alcançar a capacidade de perdoar quem está legitimamente errado, e fez propositalmente com crueldade tripudiando em cima do nosso sagrado?

Resposta: *Só evolui aquele que decide seguir em frente. Perdoar é antes, libertação de si. Diante da Vida, as causas nem sempre nos são conhecidas. Tudo é Causa e Efeito. Não há nada errado. Quanto mais apego, mais se distancia do Amor. A Paz faz morada além do julgamento.*

90 – Como alcançamos este mestre interior que existe dentro de todos nós?

Resposta: *Não podemos alcançar fora algo que somos dentro. Expressemos a vida através do equilíbrio, Inteligência Emocional e nela Inteligência Espiritual. Isso é mestria.*

91 – Como descobrir em mim este universo de infinitas possibilidades e não enlouquecer quando o encontrar?

Resposta: *O encontro com o Divino favorece à alma permanente estado de Paz. Se falta Paz, há muito intelecto e pouco do espírito. Consciência expandida pacifica a alma.*

92 – Por meio de religião conseguimos chegar a ascensão?

Resposta: *Dentro ou fora da religião se dignifica a vida por meio do Amor. Ascensão é consciência aliada aos ideais de Paz e Unidade. Quando a Paz estiver em movimento fluirá amor consciente. Com amor consciente atinge-se ascensão.*

93 – Quem são os senhores do carma e como pode um pedido humano mudar na ocorrência dos fatos o que lá foi programado pelas escolhas dele mesmo?

Resposta: *Karma é ação. Só se muda as consequências de uma ação com novas ações. Se as novas ações são equilibradas e pautadas no amor, haverá lucidez. Lucidez trará liberdade. A Cúpula Dirigente Planetária opera sobre o karma coletivo, não diretamente sobre o individual, salvo raras exceções. Em todo caso, esforço, consciência; lucidez e boas ações, estas sim, são os senhores do seu karma.*

94 – Se com maior lucidez temos campos de vibrações mais expansivos, quando a Terra estiver num campo de vibração maior, os seres de outras orbes aparecerão?

Resposta: *Campo de lucidez expandida proporcionará conexão com espíritos afins, independente de serem desse orbe, de outros ou de dimensões paralelas. Esse é o destino da Terra. É a lucidez que proporcionará a dita reintegração à família universal. Em verdade nunca estivemos desconectados; apenas por ora, impossibilitados enquanto coletivamente a média de pensamentos, sentimentos e energias não são afins ao tipo médio de energias vibradas por seres e orbes mais consciencialmente elevados.*

95 – Se já viemos de outras esferas, a lógica não seria ser comum vivermos em contato com irmão extraterrenos?

Resposta: *O contato nunca deixou de existir, apenas se moldou à necessidade do karma coletivo e individual. Individualmente quem está consciencialmente sintonizado continua a ter contatos mesmo fisicamente.*

96 – Como pode evoluir a comunicação com os espíritos considerando que se até hoje não houve formas mais tecnológicas de trocas? Foi porque serviu a um propósito? Este propósito de não haver comunicação através da tecnologia com espírito até hoje deixa de ser necessário daqui para frente?

Resposta: *A Física ainda criará um aparelho que permitirá o contato entre os mundos. Além disso, também criará um aparelho capaz de permitir o acesso a conteúdos e seres extradimensionais. A tecnologia da Terra ainda não consegue produzir tais equipamentos. Por ora, a mediunidade é suficiente. Logo, deixará de existir. Tanto a massa de espíritos encarnados e desencarnados evoluirá energeticamente, o que proporcionará a experiência direta com o espírito, quanto a ciência avançará e provar a existência da imortalidade. Uma suprirá a outra.*

A fé irá ser fortalecida e os meios de interações sociais, pacificados. Não haverá guerras, nem mentiras, nem desamor. A economia não mais conseguirá se manter pelo medo e a população reinterpretará a vida, a política, a educação e a religião. O Céu será a Terra. Esse é o destino da Terra.

97 – Essa comunicação dos espíritos que já vem de desde o começo das civilizações é realmente um grande benefício para a humanidade considerando que em diferentes épocas houve condenação e proibição da mesma?

Resposta: *Leis da matéria não regem a vida fora dela. Os veículos de manifestação nunca foram fechados malgrado as perseguições religiosas e sociológicas em tempos idos. A mediunidade sempre existiu. Deixará de existir somente quando a ciência tiver*

popularizado a comprovação do espírito. Os meios de tecnologia da informação irão sobrepujar o serviço dos médiuns. Todo labor tem um fim quando se é atingido o objetivo. Coletivamente, a tecnologia e a paranormalidade irão comprovar-se pelo seu êxito.

98 – Quando o espírito desencarnado se manifesta pelo médium, até onde as emoções e lembranças de ambos são benéficas ou negativas para o trabalho?

Resposta: Os benefícios só persistem até o ponto em que o bom senso não se despede. Bom senso e respeito são os meios para se atingir a boa qualidade do trabalho. Haverá sempre de se valer a Lei de Sintonia. Tudo dentro dela relativiza a Lei de Causa e Efeito. Consciência e sintonia atraem a situação boa ou ruim. Por isso em todos os casos, ninguém está errado.

99 – É necessário um estudo constante e esclarecedor ao espírito que vai se manifestar por meio da mediunidade de seres encarnados para um trabalho efetivo?

Resposta: Cada espírito já traz dentro de si a bagagem de que precisa enquanto Centelha Divina em ação na densidade. Como essa é apenas uma realidade latente e adormecida em muitos, há no astral verdadeiros colégios onde se aprende a veicular uma boa relação espírito–médium e espírito–médium–consulente. Respeito, lucidez e equilíbrio, são os necessários requisitos ao contato interdimensões programados pela Luz.

100 – Como cultivar o discernimento de que somos um espírito que tem um corpo e não um corpo que tem um espírito?

Resposta: *Apenas a lucidez espiritual conquistada através da experimentação dessa realidade é que prova ao espírito que ele é dentro de um corpo, uma alma. A imersão na vida material proporciona o esquecimento temporário das qualidades do espírito. Quando elas afloram, o ser percebe-se alma. Logo após se percebe centelha divina. E por fim, Uno ao próprio Criador.*

101 – Qual a forma mais simples de viver certos, seguros, de que teremos terminado nossa jornada terrestre vitoriosos e bem-aventurados?

Resposta: *Amor incondicional, respeito incondicional e Amor em movimento. Isso define a motivação da experiência de vida na Terra. Tendo alcançado esse estado, terá desenvolvido lucidez. Lucidez ativa o estado de Paz. Paz é a conquista do êxito da alma.*

Diálogo com os Espíritos

Diálogo com os Espíritos

<http://dialogocomosespiritos.com>

instagram: @dce_oficial

Como apadrinhar o DcE

<https://www.padrim.com.br/dce>

Como indicar um médium

<https://www.dialogocomosespiritos.com/indicar-um-medium.html>

Como entrar em contato

<https://www.dialogocomosespiritos.com/contato>

Agradecimento Especial

Victor Ávila, amigo e irmão